

RETÍCULO PERICARDITE TRAUMÁTICA (RPT) EM VACA HOLANDESA DURANTE FASE FINAL DE GESTAÇÃO: RELATO DE CASO

VANESSA KRAVUTSCHKE¹ ANDERSON BATISTEL²; ISABELLY DIAS ROSA³; ANA CLAUDIA KOKI ISSAKOWICZ⁴

¹ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, anderson.batistel8930@aluno.cescage.edu.br;

² Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, vanessa.barbosa6925@aluno.cescage.edu.br;

³ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, isabelly.rosa1924@alunocescage.edu.br;

⁴ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, ana.issakowicz@cescage.edu.br.

RESUMO

A retículo pericardite traumática (RPT) é uma enfermidade de ocorrência relativamente comum em bovinos, causada pela ingestão acidental de corpos estranhos perfurantes, como arames e pregos. Esses objetos podem atravessar o retículo, atingir o diafragma e alcançar o saco pericárdico, ocasionando inflamação e comprometimento cardíaco grave. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de RPT em uma vaca da raça Holandesa, com dois anos de idade, prenhe de oito meses, atendida em uma propriedade localizada no município de Carambeí-PR. O animal apresentou apatia, redução dos movimentos ruminais e dificuldade respiratória, evoluindo para morte súbita no mesmo dia. O diagnóstico foi estabelecido após a necropsia, na qual se observaram lesões compatíveis com RPT, incluindo espessamento do saco pericárdico, efusão purulenta e perfuração do retículo por um corpo estranho metálico. A gestação foi considerada um fator agravante, pois favorece a movimentação do corpo estranho na cavidade abdominal. O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce e da adoção de medidas profiláticas, como o manejo adequado e o controle da qualidade dos alimentos fornecidos aos animais. Ressalta-se ainda a relevância econômica da enfermidade, devido à mortalidade e ao descarte precoce de vacas acometidas, especialmente em propriedades leiteiras.

Palavras-chave: bovinos; corpos estranhos; pericárdio; patologia; retículo.

ABSTRACT

Traumatic reticulum pericarditis (TRP) is a relatively common disease in cattle, caused by the accidental ingestion of sharp foreign bodies such as wires and nails. These objects can penetrate the reticulum, cross the diaphragm, and reach the pericardial sac, leading to inflammation and severe cardiac impairment. This study aimed to report a case of TRP in a two-year-old pregnant Holstein cow, eight months into gestation, from a dairy farm in Carambeí, Paraná, Brazil. The animal showed apathy, anorexia, decreased ruminal movements, and respiratory distress, progressing to sudden death on the same day. The diagnosis was confirmed post-mortem, revealing pericardial thickening, purulent effusion, and a metallic foreign body perforating the reticulum. Pregnancy was considered an aggravating factor due to the increased intra-abdominal pressure that facilitates foreign body migration. This case highlights the importance of early diagnosis and preventive management practices, including proper feed control and facility maintenance. Moreover, it underscores the economic impact of the disease, given the mortality and premature culling of affected dairy cows.

Keywords: cattle; foreign bodies; pericardium; pathology; reticulum.

INTRODUÇÃO

A retículo pericardite traumática (RPT) é uma enfermidade que pode acometer bovinos de todas as idades, decorrente da baixa seletividade desses animais durante a ingestão de alimentos. A doença ocorre pela ingestão de corpos estranhos perfurantes, como pregos ou pedaços de arame, que podem causar lesões graves no trato gastrointestinal, levando à retículo peritonite traumática e, em casos mais severos, à perfuração do saco pericárdico, caracterizando a retículo pericardite traumática (Camargo, 2021).

Em geral, trata-se de uma condição de evolução crônica, que pode levar o animal ao óbito quando não é diagnosticada e tratada precocemente. Além do impacto no bem-estar animal, a RPT representa importante prejuízo econômico para as propriedades leiteiras, devido à mortalidade e ao descarte precoce de vacas acometidas (Da Silva, 2021).

Durante o processo patológico, o corpo estranho ingerido se aloja no retículo, compartimento que realiza contrações rítmicas durante a digestão, e, com o movimento, pode perfurar o diafragma e alcançar o pericárdio, promovendo inflamação e comprometimento cardíaco. A prenhez é considerada um fator agravante, pois o deslocamento cranial do útero durante a gestação favorece a movimentação do corpo estranho e o agravamento das lesões (Silva et al., 2022).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar os aspectos clínicos e a evolução de um caso de retículo pericardite traumática observado durante o período de estágio, envolvendo uma fêmea bovina prenhe em fase final de gestação, desde o aparecimento dos sinais até o desfecho clínico e necropsia.

CASUÍSTICA

O caso clínico ocorreu em uma propriedade localizada no município de Carambeí-PR, onde uma fêmea da raça Holandesa, com dois anos de idade, pelagem preta e branca, prenhe de oito meses, apresentou quadro de apatia e redução do apetite, notado pouco antes da sua evolução para morte súbita.

Os animais da propriedade que se encontravam na fase de pré-parto, incluindo a fêmea acometida, eram mantidos em uma instalação separada, onde permaneciam até o momento do parto. No entanto, ao lado dessa instalação estavam sendo realizadas obras para ampliação do barracão, fato considerado um possível indicativo da causa da ingestão do corpo estranho. A instalação era do tipo Free-Stall, composta por baias individuais com divisórias, e o material utilizado como cama era serragem.

O animal não foi diagnosticado antes do óbito, impossibilitando a realização de um tratamento efetivo. Como os bovinos em fase de pré-parto não são movimentados com a mesma frequência dos animais destinados à ordenha, e considerando que alguns dos principais sinais clínicos da enfermidade incluem redução na produção de leite e dificuldade de locomoção devido à dor, o quadro clínico passou despercebido até a ocorrência da morte, sendo o diagnóstico estabelecido apenas após a necropsia.

Com base nos achados necroscópicos, foi determinado o diagnóstico de retículo pericardite traumática (RPT). Entre as principais alterações observadas, destacaram-se hipertrofia concêntrica do ventrículo esquerdo, intensa formação de tecido de granulação recobrimdo o coração, presença de efusão pericárdica purulenta, espessamento do saco pericárdico, lesões perfurantes no diafragma e no retículo causadas por um arame pontiagudo, além de infiltrado inflamatório difuso no tecido pulmonar, o que possivelmente ocasionou uma septicemia no animal do caso relatado.

Nas Figuras 1 e 2 é possível observar, respectivamente, a hipertrofia do ventrículo e a presença intensa de tecido de granulação recobrimdo a superfície cardíaca. A hipertrofia ventricular indica uma sobrecarga crônica de trabalho cardíaco, possivelmente decorrente de inflamação prolongada ou de alterações hemodinâmicas associadas ao processo patológico. Já o tecido de granulação, composto por fibroblastos, capilares recém-formados e células inflamatórias, evidencia uma resposta reparativa do organismo frente à injúria tecidual.



Figura 1. Hipertrofia de ventrículo.
Fonte: Autores.



Figura 2. Coração com tecido de granulação.
Fonte: Autores.

Na Figura 3, por sua vez, é possível identificar o corpo estranho perfurante, ou seja, um pedaço de arame do tamanho de um palmo, o qual foi encontrado perfurando região apical do coração. Já na Figura 4, é possível visualizar presença de efusão pericárdica, bem como espessamento do saco pericárdico.



Imagem 3. Corpo estranho.
Fonte: Autores.



Imagem 4. Efusão pericárdica.
Fonte: Arquivo pessoal.

A Figura 4, no entanto, evidencia o início do processo lesional, no qual o corpo estranho perfurou a parede do retículo, originando a lesão inicial. Observa-se na imagem o retículo com área de ruptura e sinais de reação inflamatória local, essa perfuração representa o ponto de entrada do agente traumático, responsável por desencadear o processo inflamatório que posteriormente se estendeu para estruturas adjacentes, culminando na RPT.



Figura 4. Lesão de retículo
Fonte: Autores.

DISCUSSÃO

A retículo pericardite traumática é frequentemente observada em bovinos adultos, sobretudo em sistemas de criação intensivos, nos quais o fornecimento de alimentos é realizado em cochos. Nesses ambientes, os animais tornam-se mais suscetíveis à ingestão acidental de corpos estranhos metálicos, capazes de causar lesões graves nos órgãos internos e prejuízos produtivos significativos (SILVA, 2022; LEME et al., 2023).

A categoria em que os animais se encontram também influencia a ocorrência da enfermidade, como no caso de fêmeas gestantes. A prenhez é considerada um fator agravante, uma vez que o útero distendido ocupa maior espaço na cavidade abdominal, favorecendo o deslocamento cranial do corpo estranho e, conseqüentemente, a perfuração do retículo. No presente caso, essa condição anatômica pôde ser observada de forma evidente. Segundo Comelli et al. (2022, apud Leme et al., 2023), a gestação pode intensificar o quadro clínico devido a possíveis deficiências nutricionais, que levam o animal a ingerir materiais inusitados, fenômeno conhecido como alotriofagia.

Os sinais clínicos da RPT são típicos e incluem apatia, anorexia, dor abdominal, relutância ao movimento, alterações de aprumo, abafamento das bulhas cardíacas, ingurgitamento da veia jugular, dificuldade respiratória e leucocitose com desvio à esquerda. Essas manifestações refletem o comprometimento do retorno venoso e a progressão da inflamação. Em casos avançados, microrganismos provenientes do retículo podem migrar para a cavidade torácica, levando a pericardite e até septicemia (Reinecke et al., 2022; Vilar et al., 2024).

O diagnóstico deve ser baseado na avaliação clínica realizada por médico-veterinário, associada a exames complementares, como ultrassonografia, e confirmado por necropsia e análise das lesões pós-morte. Achados como aderências firmes entre o retículo e estruturas adjacentes, espessamento das paredes e presença de exsudato fibrinoso são considerados lesões patognomônicas da doença (Comelli et al., 2022, apud Oliveira et al., 2024; Mendes et al., 2023).

A prevenção da RPT está relacionada à adoção de boas práticas de manejo nas propriedades, com controle rigoroso da qualidade dos alimentos oferecidos, tanto no cocho quanto a pasto, e eliminação de objetos metálicos do ambiente. Essa enfermidade representa uma importante causa de perdas econômicas, devido à dificuldade de diagnóstico precoce e à alta taxa de descarte de animais afetados. Assim, medidas profiláticas e de manejo adequado são essenciais para reduzir a incidência e minimizar os impactos produtivos (Cândido, 2022; Negherbon et al., 2024; Capitanio, 2023).

CONCLUSÃO

A retículo pericardite traumática representa uma enfermidade de impacto clínico e econômico na bovinocultura leiteira, especialmente em vacas prenhes. O caso relatado evidencia a importância do diagnóstico precoce e das medidas preventivas, uma vez que a ingestão de corpos estranhos e a evolução rápida da doença dificultam o tratamento. Assim, a adoção de boas práticas de manejo e o controle da qualidade dos alimentos são fundamentais para reduzir a ocorrência e os prejuízos associados à enfermidade.

REFERÊNCIAS

- CANDIDO, Victoria Silveira Gomes. *Retículo pericardite traumática em bovino leiteiro: relato de caso*. 2022.
- CAMARGO, Danrlei Bielski de. Relatório de estágio curricular obrigatório na área de manejo e clínica de bovinos leiteiros (2021).
- CAPITANIO, Gabriele de Paoli. *Relatório de estágio curricular obrigatório: área de clínica médica e cirúrgica de bovinos leiteiros*. 2023.
- COMELLI, Daniel et al. *Retículo pericardite traumática: relato de caso*. 2022.
- DA SILVA, Bruna Teixeira. *Reticulopericardite traumática bovina: relato de caso*. 2022.
- LEME, Andressa Gabrielle Silva et al. *Retículo pericardite traumática em bovino de leite: relato de caso*. 2023.
- MENDES, Beatriz et al. *Revista Científica – Segredos de Medicina Veterinária, Reticuloperitonite Traumática (1ª edição)*. Revista Lusófona de Ciência e Medicina Veterinária, v. 14, p. 26-71, 2023.
- NEGHERBON, Anabell et al. *Peritonite difusa causada por perfurocortante no abomaso: relato de caso*. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 7, n. 2, p. e69009–e69009, 2024.
- OLIVEIRA, Braian Rombaldo de et al. *Retículo esplênite traumática associada à peritonite em bovino: relato de caso*. Encontro Acadêmico de Produção Científica do Curso de Medicina Veterinária, 2024.
- REINECKE, Tatiane et al. *Pericardite traumática por ingestão de corpo estranho: relato de caso*. Revista Innovatio, v. 2, 2022.
- SILVA, Laura de Oliveira et al. *Retículo pericardite traumática em bovina confinada: relato de caso*. 2022.
- TONIN, Raphael Adenir Valeriano et al. *Estimativa de prejuízos econômicos causados por corpos estranhos metálicos em bovinos leiteiros no Oeste de Santa Catarina*. Anais da Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI), v. 1, n. 16, e-ISSN 2316-7165, 2023.
- VILAR, Eduardo Henrique Nonato; DE MATOS, Monica Regina. *Retículo pericardite traumática em bovinos: revisão de literatura*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 10, p. 2499–2517, 2024.